

CARTA DA EDITORA

Esta edição Revista Discente Planície Científica marca os 6 anos de sua existência. Estou na revista desde o início e lembro-me que no seu lançamento, fizemos uma mesa sobre revistas acadêmicas e as pessoas convidadas, mais experientes que nós (estavam na editoria de publicações científica há anos) nos alertaram para os desafios de se manter uma equipe, dos volumes saírem nos prazos, entre outros aspectos que envolvem o processo editorial. Naquele momento, achei que a gente poderia ser uma exceção, pois era incrível o que estávamos fazendo que nunca teria fim, ainda que as pessoas da equipe fossem embora, por serem estudantes, novas viriam. E a Revista seguiria...E ela seguiu, mas de um jeito bem diferente.

Elas até vieram, mas os efeitos perversos da pandemia e da crise política e econômica do país - que têm impactado o orçamento público para a educação brasileira - foram trazendo obstáculos incontornáveis, seja para a permanência do alunado, seja para a possibilidade de se fazer pesquisa e, ainda, publicar. Foi ficando cada vez mais frequente enviarmos os resultados das avaliações para os autores e autoras, pedindo ajustes, alterações no texto, o que é uma prática super comum na editoração, sobretudo científica, mas os retornos dos textos escasseavam. Como explicar isso?

É difícil, pois a princípio todo mundo que escreve e submete para uma revista, tem o desejo de ser publicado. Mas diante de dificuldades para seguir os estudos, para dar conta dos problemas pessoais, é bem provável que as motivações se diluem, se perdem, arrefecem. Por isso, mais do que nunca, fazer ciência, escrever e publicar é um desafio gigante no Brasil, ainda mais quando falamos de graduação.

Esta é minha última edição como editora da revista (calma, não precisam se preocupar, porque vai chegar uma equipe muito especial daqui a pouco!!!), de qualquer forma, deixo a revista muito feliz pelo trabalho e, pela realização do Dossiê “Sociedades e (i)mobilidades” organizado por mim e com a valiosa parceria da Livia Verena Cunha do Rosário.

Para além do dossiê, a edição abriga também a publicação de três resumos de monografia: “A condição histórica e as formas de organização do negro no Brasil: os desafios impostos pelo racismo, do escravismo colonial ao capitalismo dependente” de Vitória Latorre de Carvalho, “As três vidas de Conrad Detrez (1937-1985): uma análise de suas trajetórias e legados” de Lucas Barroso e “Conhecimento, tradição, educação e cultura: um olhar lúdico a respeito dos brinquedos e brincadeiras presentes no processo de ensino e aprendizagem das crianças indígenas” de Lucimar da Silva Pereira Junior.

É também com muito orgulho que publico cinco cartilhas que foram feitas por alunos e alunas das disciplinas de Metodologia de Pesquisa 1 e 2 dos cursos de Ciências Sociais da UFF goitacá. Estes trabalhos são parte de atividades extensionistas que aconteceram no âmbito dos cursos. O resultado está maravilhoso e ao total são cinco temas desenvolvidos: 1. Educação Inclusiva de Erika Velemem, Iesa Machado, Maria Clara Barreto e Rayanne Roélis; 2. Evasão Escolar de Angela Maria Ribeiro, Douglas Cruz, Kaua Maciel, Maria Eduarda Oliveira e Priscila Damasceno, 3. Patrimônio Cultural de Analice França da Silva e Carlos Eduardo Rosa da Silva, 4. Ideologia de Gênero de Amanda Bernardo, Helen Rangel, Maria Eduarda Alves e Pedro Smiderle, 5. Racismo de Brendha Cordeiro.

Seguindo na luta em defesa da universidade pública, acessível, gratuita e de qualidade, desejo votos de sucesso para a nova equipe editorial e vida longa à Revista Discente Planície Científica.

Gisele Maria Ribeiro de Almeida